Oferta de alimentos se reduz

A publicação World Agriculture Production, *editada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América, divulgou em seu número de agosto último quadros estatísticos e mapas referentes às produções das principais oleaginosas e cereais.*

Os mapas contrapostos a curvas de produção apresentam resultados interessantes, que reproduzimos abaixo. Pode-se observar, por exemplo, que, no caso do trigo, tanto as importações quanto as exportações mundiais voltaram a subir nas duas últimas safras, mas a posição dos EUA, o principal participante do lado da oferta, praticamente não se altera, o que enfatiza as opiniões cautelosas já emitidas em *Agroanalysis* pelo prof. Edward Schuh, em entrevista, e em artigos recentemente publicados na revista sobre a posição crítica dos estoques mundiais (como o do Worldwatch Institute, no número de agosto último).

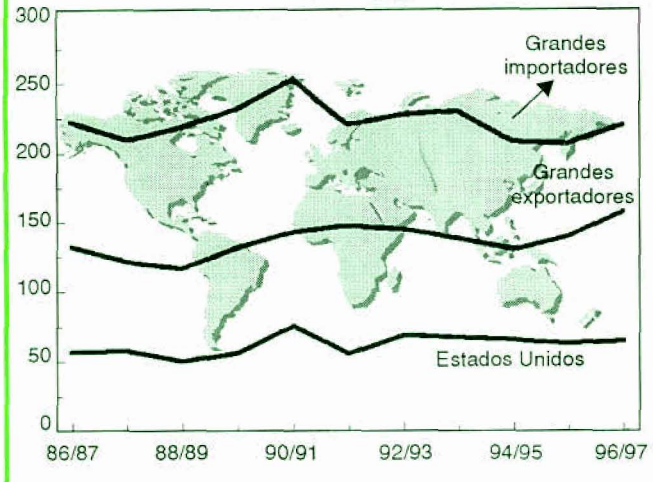
No mapa referente à produção mundial de grãos, também observa-se que, conforme detectou o Worldwatch Institute, a safra de trigo começou a decair no início dos anos 90 e o arroz diminuiu seu ritmo de expansão, enquanto o milho apresentou evolução errática. A cevada igualmente declina e a aveia, malgrado sua recente valorização nas dietas *saudáveis*, permanece em sua prolongada estagnação.

Observe-se que, embora países destacados no comércio internacional de cereais, como o Canadá, a Argentina e a Austrália, estejam expandindo sobremaneira suas produções (ver na presente edição o texto sobre os cereais de inverno, na seção Conjuntura do Agribusiness), os estoques globais continuam baixos.

Em essência, persiste a discussão quanto à duração do período de cotações firmes na Bolsa de Chicago, que se alicerça em outra discussão, mais séria, quanto à real capacidade de resposta da agricultura a preços mais elevados.

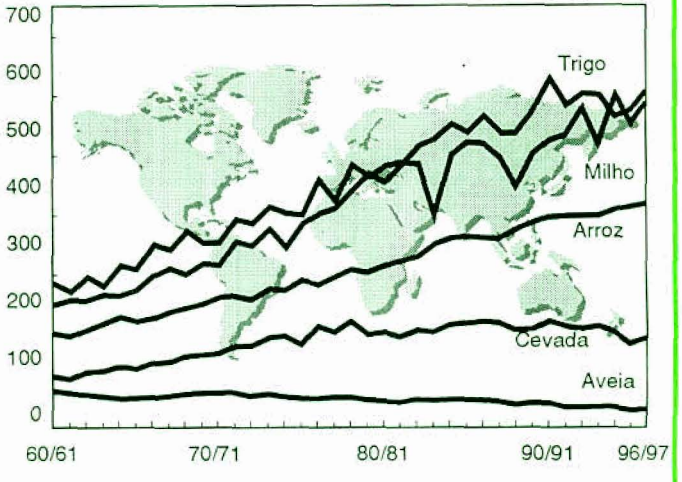
Produção de trigo — 1986/87 a 1996/97

Em milhões de t



Produção dos principais cereais — 1960/61 a 1996/97

Em milhões de t



Fonte: USDA.

FERNANDO ROBERTO DE FREITAS ALMEIDA